

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 147 | ABRIL DE 2026



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

Divulgação/CNA



CNA E FAESC REIVINDICAM REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O DIESEL EM SC

Página 10

CAR DIGITAL

SC AVANÇA NA
DIGITALIZAÇÃO COM
NOVO SISTEMA
MAIS ÁGIL

Página 9

JORNADA DE TRABALHO

SETOR PRODUTIVO DE
SC ENTREGA MANIFESTO
A PARLAMENTARES

Página 11

SAÚDE NO CAMPO

TREINAMENTOS PREPARAM
TÉCNICOS PARA ATENDER
FAMÍLIAS RURAIS

Página 14

EPAGRI 70 ANOS

FAESC RECEBE
HOMENAGEM EM SESSÃO
ESPECIAL NA ALESC

Página 18

SUCESSÃO NO CAMPO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A sucessão nas propriedades rurais de Santa Catarina é um dos principais desafios estruturais do Estado, pois impacta diretamente a continuidade de um modelo produtivo reconhecido pela eficiência agropecuária. Predominantemente formadas por pequenas propriedades, essas unidades alcançam viabilidade econômica por meio da alta produtividade e da diversificação de culturas. A policultura nos minifúndios consolidou-se como base do sucesso catarinense, mas sua manutenção depende de processos sucessórios bem estruturados. Sem isso, há risco de fragilização das cadeias agroindustriais, cooperativas e empregos ligados ao setor.

Com cerca de 375 mil propriedades registradas no Cadastro Ambiental Rural, é fundamental tratá-las como empresas, exigindo gestão profissional, planejamento estratégico, governança familiar e inovação constante. A sucessão, nesse contexto, vai além da transferência de patrimônio: envolve formação técnica, preparo gerencial e visão empresarial. Quando conduzida com método, fortalece o negócio; quando negligenciada, pode levar à fragmentação e ao abandono das atividades.

A qualificação profissional desempenha papel decisivo nesse processo. Programas como a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e a Rede E-Tec do Senar elevam o nível técnico dos produtores, qualificam jovens e ampliam as perspectivas de permanência no campo. A educação profissional transforma tradição em empreendimento competitivo, criando condições para que as novas gera-

ções enxerguem oportunidades no meio rural.

A Rede E-Tec, ao oferecer cursos técnicos em áreas como agronegócio, agricultura, zootecnia e florestas, prepara sucessores com domínio tecnológico, visão econômica e responsabilidade ambiental. Esse processo fortalece a autoestima dos jovens e reforça a percepção do campo como espaço de inovação e prosperidade.

Já a ATeG atua em diversas cadeias produtivas, promovendo planejamento, controle de custos, indicadores de desempenho e visão de mercado. Isso resulta em aumento de produtividade, rentabilidade e profissionalização da gestão, tornando a atividade rural mais atrativa para os herdeiros.

Paralelamente, o êxodo rural evidencia a urgência do tema. O Censo de 2022 aponta que apenas 11,6% da população catarinense vive no campo, percentual que já foi de 25% há três décadas. Esse movimento de concentração urbana gera desequilíbrios territoriais, com escassez de mão de obra no interior e pressão sobre infraestrutura nas cidades.

Diante desse cenário, a sucessão rural exige estratégia integrada, baseada na formação profissional, na expansão do ensino técnico e no fortalecimento da assistência gerencial. Educação de qualidade, gestão eficiente e ambiente institucional sólido são essenciais para garantir que as novas gerações assumam o protagonismo no campo. O futuro de Santa Catarina depende da vitalidade de suas propriedades rurais e da permanência das famílias que sustentam sua economia e identidade.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazzeto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Sylvania Cuochinski e Keli Magri
Redação: Marcos Antônio Bedin e Sylvania Cuochinski.
Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Sylvania Cuochinski e Keli Magri
Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares

FÓRUM DEBATE ESTRATÉGIAS DO SETOR EM CHAPECÓ

O vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), Clemerson Argenton Pedrozo, participou do Fórum Momento Agro – do campo ao mercado, com inovação e sustentabilidade, realizado no dia 18/03, no Pollen Parque Científico e Tecnológico de Chapecó. Promovido pelo Canal Rural, Sebrae/SC e Aurora Coop, o evento contou com o apoio da Mercoagro, Rabobank, Pollen Parque e UnoChapecó. A iniciativa reuniu lideranças, especialistas e representantes do setor para debater temas estratégicos do agronegócio.

Durante a abertura, Clemerson Pedrozo ressaltou a relevância de discutir temas que impactam diretamente a competitividade e a sustentabilidade das atividades rurais, como o acordo do Mercosul e as novas tendências do mercado agropecuário em Santa Catarina e no Brasil.

O dirigente também enfatizou que a articulação entre entidades e produtores é essencial para impulsionar o desenvolvimento do campo. “É fundamental que o setor produtivo esteja presente e possa oferecer subsídios aos produtores rurais na tomada das melhores decisões para



Clemerson Argenton Pedrozo ressaltou a relevância do debate

que nossa atividade, apesar dos percalços enfrentados nos últimos tempos, continue gerando desenvolvimento para o nosso Estado e para o nosso país”.

O encontro foi transmitido ao vivo para todo o Brasil e contou com renomados palestrantes em dois painéis. O tema “Acordo Mercosul – ponto-chave para o agronegócio brasileiro” foi abordado por Wagner Yanaguizawa, analista econômico do Rabobank, o banco cooperativo da Holanda.

O segundo painel foi conduzido pelo diretor-presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, e o analista de negócios do Sebrae/SC, Enio Alberto Parmeggiani e mediado pelo jornalista Giovani Ferreira, que falaram sobre os desafios e oportunidades de mercado para Santa Catarina.

CNA LANÇA AGENDA LEGISLATIVA COM 100 PROPOSIÇÕES

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) lançou, no dia 11 de março, no plenário da Câmara dos Deputados, a “Agenda Legislativa do Agro 2026”, que traz a análise de 100 proposições que tramitam no Congresso Nacional e impactam a vida dos produtores rurais.

Atualmente, a Assessoria de Relações Institucionais (ARI) acompanha mais de 8,7 mil propostas. Deste total, 100 foram selecionadas e consolidadas na agenda de 2026, das quais 62 contam com o apoio integral da CNA, 24 têm “apoio com ressalvas” e em 14 delas a Confederação é contra.

Segundo o diretor-técnico da CNA, Bruno Lucchi, a Agenda Legislativa é uma ferramenta essencial para apresentar ao Congresso Nacional as prioridades do setor agropecuário.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, resalta que a Agenda Legislativa do Agro é um instrumento estratégico para fortalecer a representatividade do setor no Congresso Nacional, além de contribuir para ampliar a segurança jurídica e assegurar melhores condições de produção aos produtores rurais.



Acesse a “Agenda
Legislativa do Agro
– CNA 2026:



PARCERIA BUSCA AMPLIAR SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO

Representantes do Comando de Polícia Militar Ambiental da PMSC estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis, para uma reunião de alinhamento de parceria voltada ao fortalecimento de ações de conscientização ambiental no meio rural.

O encontro teve como foco discutir a produção conjunta de materiais informativos destinados aos produtores rurais, além da organização de capacitações para ampliar as orientações preventivas nas propriedades. A proposta é intensificar o trabalho educa-

FOCO NA PREVENÇÃO

O Coronel PM Fabrício ressaltou a relevância da parceria ao comentar que Santa Catarina tem uma característica muito peculiar, marcada pela predominância de pequenas propriedades rurais. “Por isso, queremos uma atuação mais próxima e integrada ao produtor. A ideia é trabalhar de forma preventiva por meio da orientação e do acompanhamento das atividades desenvolvidas. E, se eventualmente ocorrerem problemas, o objetivo é buscarmos uma gestão mais eficiente na resolução, com diálogo e cooperação”.

Zanluchi valorizou a iniciativa da Polícia Militar Ambiental que tem como propósito desmistificar questões que, ao longo do tempo, passaram a ser vistas de forma negativa, muitas vezes, em razão de interpretações jurídicas e, a partir disso, construir uma nova forma de atuação. “A intenção é trabalharmos de forma preventiva, educativa e informativa. O propósito da Fa-

esc e do Senar é justamente fazer esse meio de campo entre a Polícia Militar Ambiental e o produtor rural, fortalecendo a orientação, a parceria e a construção de soluções conjuntas”, afirmou.

A comitiva, liderada pelo comandante do Comando de Polícia Militar Ambiental da PMSC, Coronel PM Fabrício Berto da Silveira, foi recebida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, que destacaram a relevância da integração entre as instituições para apoiar o produtor rural catarinense.

esc e do Senar é justamente fazer esse meio de campo entre a Polícia Militar Ambiental e o produtor rural, fortalecendo a orientação, a parceria e a construção de soluções conjuntas”, afirmou.

O presidente Pedrozo reconheceu o êxito da parceria já consolidada com a Polícia Militar de Santa Catarina. Ressaltou que a integração entre as instituições fortalece o trabalho de orientação e apoio ao produtor rural e reconheceu os expressivos resultados já alcançados por meio do Programa Rede Rural de Segurança, que ampliou a presença das forças de segurança no campo e consolidou uma relação de confiança com as comunidades rurais.

“Essa nova etapa da parceria representa um avanço estratégico, especialmente na disseminação de informações claras e acessíveis ao público rural de todas as idades”, enfatizou.

SISTEMA FAESC/SENAR ALERTA PRODUTORES PARA O PREENCHIMENTO CORRETO DA DECLARAÇÃO

O Sistema Faesc/Senar alerta para as normas e procedimentos para a apresentação da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) referentes ao exercício de 2026, ano-calendário 2025. Conforme divulgado pela Receita Federal, o prazo para a entrega da declaração iniciou no dia 23 de março e vai até 29 de maio.

A declaração pré-preenchida está disponível com novos dados incluídos em relação ao ano passado, informações do e-Social relativas aos empregados domésticos, dados do Imposto de Renda Retido na Fonte sobre a renda variável e recuperação das informações de pagamento (DARFs). Todas as regras estão presentes na Instrução Normativa RFB nº 2.312/2026, publicada no Diário Oficial da União no dia 16/3.

O presidente, José Zeferino Pedrozo, reforça a importância de fazer a declaração o quanto antes e de acompanhar o cronograma de restituições. Segundo ele, a entrega dentro do prazo e o uso correto das ferramentas disponibilizadas pela Receita Federal, como a declaração pré-preenchida, contribuem para mais segurança e agilidade no processo.

Pedrozo destaca, ainda, que quem não entregar no prazo fixado, está sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74 e a um valor máximo correspondente a 20% do imposto sobre a renda devido, além de ficar com o CPF pendente de regularização. Ele recomenda que os produtores rurais, em caso de dúvidas, procurem um contador de confiança ou o Sindicato Rural de sua região para a devida orientação.

Foto Imagem e Arte



Presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, reforça a importância de fazer a declaração o quanto antes

QUEM É OBRIGADO A DECLARAR

Neste ano, estão obrigadas a declarar as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584,00 (alteração em relação aos R\$ 33.888,00 vigentes no ano passado), assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 177.920,00 (antes, R\$ 169.440,00). Estão, portanto, isentas da declaração as pessoas que receberam até dois salários-mínimos mensais durante 2025, salvo se se enquadrarem em outro critério de obrigatoriedade. Os demais critérios de obrigatoriedade mantiveram-se os mesmos. A lista completa de critérios de obrigatoriedade pode ser encontrada na Instrução Normativa RFB nº 2.312/2026 e na página da Receita Federal (gov.br/receitafederal). A Receita estima receber 44 milhões de declarações do IRPF este ano.



TALENTO, DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIAS QUE MOVEM O AGRO

As mulheres estão cada vez mais em evidência, seja na lida diária nas propriedades rurais, na gestão dos negócios familiares, nas entidades e instituições do setor ou no empreendedorismo no campo. A participação feminina no setor agropecuário cresce de forma expressiva nas mais diversas atividades, abrangendo todos os segmentos do agronegócio. Gradualmente, elas assumem novas funções, ampliam sua presença e quebram paradigmas em atividades historicamente dominadas pelo público masculino.

O Sistema Faesc/Senar/Sindicatos tem investido de forma consistente na capacitação feminina, reconhecendo a importância do papel das mulheres para o desenvolvimento rural. Entre as ações desenvolvidas está o Programa Mulheres do Agro, que oferece inúmeras oportunidades de capacitação pensadas especialmente para quem faz a diferença no meio rural todos os dias.

Para divulgar a lista de capacitações, o Sistema também conta com o Catálogo Rosa, que reúne uma série de treinamentos voltados a incentivar a autonomia, ampliar o co-

nhecimento e fortalecer o protagonismo das mulheres no campo. Diversas áreas estão contempladas como atividades de apoio agrossilvipastoril, agroindústria, silvicultura, pecuária, agricultura, aquicultura, entre outras.

A assessora jurídica sindical da Faesc e representante catarinense na Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA, Andreia Barbieri Zanluchi, ressalta que os relatos das participantes têm sido positivos e motivam o Sistema Faesc/Senar a aperfeiçoar continuamente as ações voltadas ao público feminino.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destaca que a presença feminina nas propriedades rurais tem crescido de forma expressiva nos últimos anos. “Elas têm assumido funções estratégicas, contribuindo com inovação, organização da gestão e compromisso com práticas cada vez mais sustentáveis no campo. Isso fortalece o setor e impulsiona o crescimento do agronegócio”.

Para saber mais sobre os treinamentos do Programa Mulheres do Agro procure o Sindicato Rural da sua região.

Foto: Divulgação/Sistema OIA/Senar





José Zeferino Pedrozo, Diego Hemkemeier Silva, Nayana Setubal Bittencourt, Vlademir de Barros, Gustavo Bachmann e Gilmar Antônio Zanluchi.

DRONES REFORÇAM CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES NO ESTADO

O Sistema Faesc/Senar entregou seis kits completos de drones a três prestadores de serviços da instituição para garantir estrutura adequada aos treinamentos oferecidos em todo o Estado. A iniciativa fortalece a inovação tecnológica no campo.

A entrega foi feita pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, durante reunião conduzida pela técnica em formação profissional do Senar/SC, Nayana Setubal Bittencourt. Receberam os equipamentos os prestadores de serviços da Formação Profissional Rural (FPR) Diego Hemkemeier Silva, Gustavo Bachmann e Vlademir de Barros.

Nayana explica que os kits serão utilizados nas capacitações promovidas pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos, o que amplia as possibilidades de ensino prático e alinha os conteúdos às demandas atuais do agronegócio. “Os drones serão essenciais para capacitar produtores e trabalhadores rurais para atividades como monitoramento de lavouras, mapeamento de áreas e apoio à segurança no campo, tornando o aprendizado ainda mais moderno e eficiente”.

De acordo com Pedrozo, com a entrega dos equipamentos, o Sistema Faesc/Senar fortalece a qualificação

profissional voltada à agricultura de precisão e à transformação digital no campo. “A iniciativa contribui para que produtores e trabalhadores rurais tenham acesso a tecnologias modernas que auxiliam no aumento da eficiência, na redução de custos e na promoção da sustentabilidade nas propriedades”.

Zanluchi reforçou que o uso do drone traz mais agilidade e eficiência para o produtor rural, contribuindo diretamente para uma gestão mais estratégica da propriedade. “A ação integra o conjunto de investimentos contínuos na modernização dos processos de ensino e na valorização dos prestadores de serviços, que desempenham papel fundamental na difusão de conhecimento técnico e na promoção do desenvolvimento do agronegócio catarinense”.

Ao comentar sobre a importância de contar com drones modernos para as capacitações, Diego Hemkemeier lembrou que Santa Catarina foi o primeiro estado do Brasil a oferecer o curso de operação de drones pelo Senar. “Hoje contamos com equipamentos de ponta, de altíssima qualidade e profissionais muito bem capacitados. Isso nos torna referência na área. Na posição de quem convive de perto com o setor produtivo, tenho muito a agradecer por essa iniciativa”.

AÇÃO CONJUNTA ORIENTA PRODUTORES DA CEASA/SC

Uma ação conjunta promovida pela diretoria técnica da Ceasa/SC e pelo sistema Faesc/Senar/SC levou orientação aos produtores rurais que comercializam seus produtos na Central de Abastecimento de São José. A iniciativa, realizada nos dias 12, 13 e 16 de março, atendeu mais de 70 produtores diretamente na Pedra, espaço tradicional de comercialização dentro da Ceasa.

Os produtores receberam informações sobre obrigações fiscais relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos, tributação incidente na comercialização da produção rural e contribuições como o Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural). Também foram abordados aspectos da Reforma Tributária sobre o Consumo, medida que trará mudanças importantes para o agronegócio e exige atenção dos produtores quanto à adequação às novas regras.

A ação contou com a participação do coordenador de arrecadação do Senar/SC, Emerson Cardoso Gava, que prestou orientações e esclareceu dúvidas sobre o preenchimento e a emissão da nota fiscal do produtor, além dos procedimentos corretos nas operações de comercialização da produção rural. Outro ponto destacado foi a necessidade de conformidade dos documentos fiscais já neste ano, etapa inicial das mudanças previstas pela Reforma Tributária.

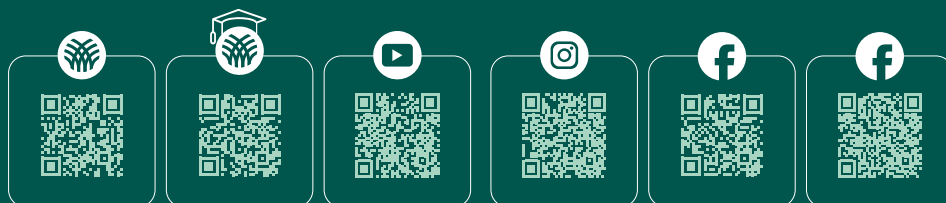


Foram repassadas, ainda, orientações sobre a criação do CNPJ alfanumérico para o produtor rural, medida que integra o processo de modernização do Sistema Tributário, o qual será concedido automaticamente para o produtor rural, dispensando-o de qualquer providência neste momento para criação deste CNPJ.

Essa foi a segunda edição da iniciativa. Durante a ação, equipes da Ceasa e do Senar/SC percorreram os pavilhões onde atuam os produtores rurais, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os procedimentos fiscais. Além do atendimento aos produtores, a atividade também serviu para esclarecer questionamentos dos técnicos da Ceasa sobre os impactos da Reforma Tributária sobre o Consumo para o produtor rural.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, reforçou a importância de iniciativas que aproximam as instituições e levam informação qualificada aos produtores rurais. Segundo ele, essas ações são fundamentais para que os produtores comercializem seus produtos com segurança. “Essa atuação de forma articulada oportuniza alcançar um número maior de produtores e contribuir para promover avanços que refletem diretamente na produtividade, na sustentabilidade e na qualidade de vida das famílias rurais”.

Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**



Sistema Faesc/Senar-SC | (48) 3331-9700 | www.faesc.com.br

SC AVANÇA NA DIGITALIZAÇÃO COM NOVO SISTEMA MAIS ÁGIL E TRANSPARENTE

Com a presença do comitê gestor do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e entidades representantes do setor produtivo como FAESC, FIESC, FETAESC, ACR, OCESC, FECOAGRO, a Diretoria de Regularização Ambiental (DRA) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE), apresentou em março o novo sistema de gestão do CAR em Santa Catarina, o SICAR 2.0. A partir de agora, os requerimentos, declarações ou cadastramentos que antes eram protocolados e analisados de forma manual, passam a ser 100% digitais e com funcionalidades que vão garantir mais transparência, agilidade nas análises, automatização de etapas, padronização dos fluxos de validação, redução do retrabalho nas análises e geração de dados completos.

“Temos agora a segurança jurídica para implementar de fato o CAR Digital, que será mais ágil e eficiente para que o produtor possa, enfim, ter seu CAR regularizado e consiga impulsionar os seus negócios”, pontuou o secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde, Cleiton Fossá.

Um dos desafios presentes na gestão do CAR com o formato anterior, majoritariamente feito em ambiente offline, eram os problemas como dados incompletos, inconsistências técnicas, ausência de documentos pessoais ou do imóvel e erros na delimitação de áreas ambientalmente protegidas. Como consequência, os processos acumulavam notificações, sucessivas retificações e elevado retrabalho administrativo, prolongando significativamente o tempo de análise.

“As entidades podem se preparar para oferecer um apoio mais especializado aos proprietários rurais que dependem desse instrumento para acessar crédito rural, ampliar suas atividades e promover o desenvolvimento de suas propriedades”, destacou o diretor de Regularização Ambiental da SEMAE, Bruno Beilfuss.

Com o CAR Digital, o sistema passa a operar de forma online, integrada e automatizada, adotando uma lógica preventiva desde o momento da inscrição, permitindo o acompanhamento online do andamento pelo proprietário. O resultado do projeto piloto indica que 70% dos cadastros poderão ter suas análises concluídas com o sistema do CAR Digital. A iniciativa foi lançada na segunda quinzena de fevereiro deste ano e visa reduzir em cerca de 90% o tempo de análise dos cadastros. Foram investidos cerca de R\$ 14 milhões em estrutura técnica, de pessoal e no novo sistema (CAR Digital).

“Há muito tempo as entidades vinham trabalhando para que essa ferramenta se tornasse realidade. Por isso, queremos cumprimentar o Governo do Estado pela iniciativa de viabilizar esse processo. Essa medida garante mais segurança jurídica ao produtor rural, permitindo que ele continue exercendo seu trabalho com tranquilidade no campo e fazendo o que sabe fazer de melhor: produzir alimentos, gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento econômico de todo o Estado de Santa Catarina”, comentou o vice-presidente da FAESC, Clemerson Argenton Pedrozo.

Fotos Divulgação FAESC



Evento reuniu o comitê gestor do CAR e entidades representantes do setor produtivo



Secretário de Estado da SEMAE, Cleiton Fossá, e o vice-presidente da FAESC, Clemerson Argenton Pedrozo

CNA E FAESC REIVINDICAM REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O DIESEL EM SC

A guerra no Oriente Médio desestabilizou as cadeias de suprimento de petróleo provocando forte alta de preços dos seus derivados, situação que também afeta a agricultura brasileira. Para aliviar os efeitos para o produtor rural catarinense, em expediente enviado ao governador Jorginho Mello, a FAESC reivindicou, também em nome da CNA, a redução dos tributos estaduais sobre o diesel.

No documento, o presidente da FAESC, José Zeferino Pedrozo pede a adoção de medida emergencial para a redução imediata e temporária das alíquotas do Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre a importação, produção, distribuição e comercialização de óleo diesel no Estado.

Argumenta que, atualmente, os tributos estaduais adicionam em média, 38,4% no valor do diesel comercializado, conforme cálculo realizado a partir dos preços da primeira semana de março, com base no levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre os diversos tributos incidentes sobre o combustível, destaca-se o ICMS.

Pedrozo justifica que a solicitação decorre dos recentes aumentos nos preços do petróleo e de seus derivados no mercado internacional, considerando os impactos sobre a economia nacional, sobretudo em um período sensível ao

setor agropecuário, marcado pela colheita e o plantio da segunda safra. “Os efeitos desse cenário sobre os custos de produção e a atividade econômica nacional geram grande preocupação”, relata o dirigente.

A redução temporária das alíquotas do imposto estadual contribuirá para mitigar os efeitos do aumento dos combustíveis sobre toda a economia nacional, com reflexos diretos na redução dos custos de produção agropecuária, na moderação dos preços dos alimentos ao consumidor e na diminuição das pressões inflacionárias. Além disso, a medida poderá proporcionar um ambiente macroeconômico mais estável, contribuindo para a trajetória de redução da taxa básica de juros (SELIC).

Na avaliação da FAESC, a redução tributária será compensada pelo aumento da produção nacional de petróleo e de seus derivados, bem como pela ampliação da atividade econômica e da arrecadação decorrente desse dinamismo.

Reivindicação semelhante também foi encaminhada ao Governo Federal, com vistas à avaliação de medidas relativas ao PIS/Pasep e COFINS, também incidentes sobre o diesel.

O presidente da FAESC espera apoio do Estado e vai contribuir com propostas que auxiliem na redução dos custos logísticos e produtivos associados aos recentes conflitos geopolíticos, que impactam a economia brasileira.

Foto: Divulgação



SETOR PRODUTIVO DE SC ENTREGA MANIFESTO A PARLAMENTARES

Representantes do cooperativismo, das agroindústrias e entidades de representação do agro catarinenses entregaram a parlamentares da bancada de Santa Catarina, em Brasília, o “Manifesto do Cooperativismo e das Agroindústrias Catarinenses pela Modernização Responsável da Jornada de Trabalho”. O documento, assinado por nove entidades, foi encaminhado aos deputados federais Carlos Chiodini, Gilson Marques, Ismael dos Santos, Valdir Cobalchini, Ricardo Guidi, Júlia Zanatta, Geovania Sá e Zé Trovão, além dos senadores Esperidião Amin e Ivete da Silveira.

A entrega reforça a mobilização do setor diante da proposta de redução da jornada semanal em debate no Congresso Nacional e seus potenciais efeitos em cadeias que dependem de escala e regularidade, como linhas de produção, indústrias, lojas, granjas e frigoríficos.

Com base em levantamento citado no documento, a redução da carga horária semanal pode gerar impacto estimado de R\$ 10,8 bilhões por ano somente para cooperativas e agroindústrias catarinenses. O texto também registra que o setor mantém 102.402 empregos diretos no Estado e projeta necessidade de novas contratações em cenários de redução de jornada, com custos mensais relevantes para as operações, que resultariam em efeitos diretos sobre competitividade e inflação, via repasse de custos ao consumidor.

Além do alerta econômico, o manifesto apresenta propostas para uma modernização com previsibilidade e segurança jurídica, com ênfase em produtividade, diferenciação



Foto: Divulgação

Representantes do setor durante entrega do documento

setorial e regional, negociação coletiva e transição responsável, com avaliação de impactos e participação social ampla.

O documento recomenda que a matéria não seja pauta, discutida ou votada no ano político-eleitoral, para garantir um ambiente institucional mais propício à construção de consensos e evitar decisões pressionadas que comprometam a qualidade das políticas públicas e seus efeitos sobre o emprego formal, a produtividade e a competitividade do país.

Assinaram o manifesto o Sistema OCESC, FAESC, FECOAGRO, FETAESC, SINDICARNE, AINCADESC, ACAV, SINDILEITE SC E SICOOB SC/RS.

SISTEMA FAESC/SENAR AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Sistema Faesc/Senar avança na modernização administrativa. A modernização do almoxarifado foi tema de reunião no mês de março, na sede do Sistema Faesc/Senar. O objetivo foi discutir estratégias para o aprimoramento dos processos internos e a otimização da gestão de materiais, ações que fazem parte do processo de modernização administrativa da entidade. Participaram da reunião o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, o assessor administrativo, financeiro e contábil do Senar/SC, Gilson Angnes e o analista de controle interno da entidade, Thayrone Teixeira Tonello. Também esteve presente o analista de sistemas Amaro José Loch, que apresentou contribuições técnicas para o aperfeiçoamento das ferramentas e dos fluxos operacionais.



RESULTADOS PARCIAIS DO ANO COMEÇAM A SER DIVULGADOS



Dados indicam o comportamento dos preços e mostram tendências de valorização ou retração

Começou a divulgação dos resultados dos Leilões de terneiros de 2026. A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) reforça aos pecuaristas catarinenses para que confirmem os primeiros resultados parciais deste ano. Os dados, atualizados em março, foram divulgados pelo Grupo de Melhoramento Genético (GMG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

De acordo com o professor Diego Cucco, responsável pelo GMG da Udesc, essa é uma fase favorável do ciclo pecuário, com elevação nos preços pagos ao produtor. Contudo, nos últimos tempos, o cenário geopolítico mundial tem se mostrado instável e, muitas vezes, imprevisível. Por isso, é fundamental o acompanhamento constante dos preços.

“Adotamos como critério iniciar as divulgações quando cerca de pelo menos 20% dos leilões estaduais previstos já tenham sido realizados. Além disso, cada região passa a aparecer nas divulgações a partir do momento em que pelo menos três leilões tenham sido realizados naquela localidade”, explicou Diego.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pe-

drozo, ressalta que acompanhar os resultados dos leilões é fundamental para que o produtor rural tenha uma referência clara do mercado. “Esses dados indicam o comportamento dos preços, mostram tendências de valorização ou retração e ajudam na tomada de decisões sobre o melhor momento para comercializar os animais”.

O dirigente destaca, ainda, que os leilões de terneiros estão entre as principais referências para o mercado agropecuário no estado. “Essa análise, feita pelo GMG da Udesc, tem sido essencial para que o pecuarista acompanhe, com precisão, a variação dos preços nas diferentes regiões”.

Como tem ocorrido nos últimos anos, a oferta de terneiros no Estado começa pelo Meio Oeste, Oeste e Planalto Serrano, regiões que já apresentaram resultados aptos à divulgação.

As informações completas estão disponíveis no programa “Conexão Udesc e a Produção Animal” e no perfil do Instagram @gmg_udesc. Acompanhe também no site da Faesc <https://sistemafaesc.com.br/> e no Instagram (@sistemafaescsenar).



Foto Divulgação

EXPO FEMI 2026 FORTALECE PARCERIAS

A EXPO FEMI 2026, realizada em Xanxerê, contou com a presença do Sistema Faesc/Senar, que aproveitou o evento para fortalecer o relacionamento com produtores rurais, lideranças do setor e parceiros institucionais. A equipe apresentou iniciativas voltadas ao desenvolvimento do meio rural catarinense e promoveu troca de experiências e conhecimentos entre os participantes. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Xanxerê e vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e a assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi.

ATEG CAPACITA SUPERVISORES E ALINHA AÇÕES DO ANO

Fortalecer a gestão das atividades, alinhar procedimentos e planejar as ações que serão desenvolvidas ao longo do ano. Com estes objetivos, o Sistema Faesc/Senar/SC reuniu os supervisores técnicos responsáveis pelo acompanhamento das equipes de campo da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG). O encontro foi realizado no período de 11 a 13/03, no município de Erval Velho.

A programação contou com treinamento em gestão de processos e de pessoas, conduzido pelo palestrante Celso Garcia. A capacitação abordou estratégias para aprimorar a condução das equipes, otimizar fluxos de trabalho e fortalecer a liderança dos supervisores no acompanhamento das ativi-

dades da ATeG nas propriedades rurais.

Durante o encontro, também ocorreu o alinhamento e a padronização dos procedimentos de supervisão, etapa considerada essencial para garantir maior eficiência no acompanhamento das equipes técnicas que atuam diretamente com os produtores.

A reunião foi conduzida pela coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, que destacou a importância de promover momentos de capacitação e integração entre os supervisores. “Com isso, garantimos que todos atuem de forma alinhada às diretrizes da ATeG e focados na melhoria contínua dos resultados no campo”.



Evento reuniu os supervisores técnicos da Assistência Técnica e Gerencial

Fotos Divulgação



Vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a importância da iniciativa

PROGRAMA

A Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) promove mudanças significativas nas propriedades rurais catarinenses desde 2016, quando o programa foi implementado no Estado. Atualmente, o serviço atende 12 cadeias produtivas: groindústria, agroindústria apícola, apicultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, fruticultura, maricultura, olericultura, ovinocultura de corte, piscicultura, turismo rural e suinocultura.

De acordo com o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, a ATeG tem cumprido com excelência

a missão de levar orientação técnica, gestão e planejamento aos produtores, com foco no aumento da produtividade, da renda e da sustentabilidade das atividades no meio rural. “Investimos constantemente em capacitação e em ações de alinhamento das equipes para elevar cada vez mais o nível de atendimento aos produtores e, com isso, seguir promovendo transformações nas propriedades. Esse trabalho impacta diretamente na melhoria da gestão das atividades rurais e no fortalecimento das cadeias produtivas atendidas.”



Equipe do Programa que atuará na região Norte

Fotos Divulgação



Técnicos de saúde treinados na região Sul



Capacitação reuniu 30 técnicos do oeste e extremo oeste em Chapecó

TREINAMENTOS PREPARAM TÉCNICOS PARA ATENDER FAMÍLIAS RURAIS

O Sistema Faesc/Senar/Sindicatos promoveu em fevereiro e março três capacitações voltadas a enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuarão no Programa Saúde no Campo no Estado. Os treinamentos ocorreram nas regiões Norte (Canoinhas), Sul (Tubarão), Oeste e Extremo Oeste catarinenses (Chapecó).

Os encontros marcam mais uma etapa da expansão do programa, que passou a atender todo o território catarinense após os resultados positivos obtidos no projeto-piloto desenvolvido no Meio Oeste do Estado em 2025. As capacitações tiveram como foco promover a integração entre os supervisores, detalhar as etapas operacionais do programa e reforçar as atribuições de cada integrante da equipe.

Ao todo, 60 técnicos foram qualificados – 15 destinados para cada região. Esses profissionais atuarão diretamente nas propriedades rurais atendidas pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC. Cada região contemplará 450 propriedades, com alcance estimado de 2.250 produtores.

As capacitações foram conduzidas pela coordenadora do Programa Saúde no Campo, Gisele Kraieski Knabben, com apoio dos supervisores regionais. De acordo com Gisele, após a capacitação, os profissionais retornaram às regiões de atuação para organizar o início das atividades, previsto para este mês de abril. Cada técnico acompanhará cerca de 30 produtores durante dois anos. As informações coletadas nas visitas serão registradas em um aplicativo específico do programa, que permitirá o monitoramento das ações e a elaboração de relatórios mensais sobre os atendimentos.

“Esses técnicos em saúde estarão nas propriedades rurais acompanhando diretamente as famílias atendidas pela ATeG. O programa prevê visitas mensais e um acompanhamento próximo da realidade dessas famílias. A iniciativa leva orientação em saúde, ações de prevenção, além do acesso a teleconsultas e encaminhamentos médicos, em parceria com o com o Einstein Hospital Israelita, de São Paulo. É uma forma concreta de aproximar os serviços de saúde da população rural”, destaca.

QUALIDADE DE VIDA

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antonio Zanluchi, enfatiza que o programa representa um avanço importante na atuação da instituição. “O Senar sempre teve como missão promover o desenvolvimento do meio rural por meio da qualificação profissional e da assistência técnica. Agora ampliamos esse olhar, levando também cuidado com a saúde das famílias rurais. Isso significa mais qualidade de vida, mais bem-estar e mais sustentabilidade para a atividade produtiva”. Já o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, frisa que o projeto fortalece o agro catarinense. “A saúde é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento rural. Com o Programa, estamos dando um passo histórico ao levar atendimento e prevenção diretamente às propriedades rurais. É uma iniciativa que valoriza as pessoas e fortalece ainda mais o setor”.

ENCONTROS VIRTUAIS FORTALECEM ATUAÇÃO EM TODO O ESTADO

Conectar pessoas, alinhar estratégias e fortalecer o Sistema Sindical Rural catarinense foram os objetivos dos “Encontros on-line de alinhamento de ações e atividades” promovidos pelo Sistema Faesc/Senar. A iniciativa reuniu as equipes dos Sindicatos Rurais para alinhamento, troca de informações e aprimoramento das atividades desenvolvidas em todo o Estado.

A programação iniciou com a participação dos Sindicatos das regiões Oeste, Meio Oeste e Extremo Oeste no dia 18/03. Na sequência (19/03), foi a vez dos profissionais do Planalto Serrano e Sul, encerrando a programação com as equipes do Vale do Itajaí e Norte (20/03).

As atividades foram conduzidas pela assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, que liderou as discussões com a participação da equipe do Sistema. Durante os encontros, foram abordados temas essenciais para o fortalecimento das ações sindicais como orientações para o envio de correspondências, estratégias de mobilização para os treinamentos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, além de orientações repassadas pelos supervisores regionais do Senar/SC.

“Encontros como esses reforçam o compromisso do Sistema Faesc/Senar com a qualificação contínua, a padronização de processos e o aprimoramento do atendimento aos produtores rurais”.



REPRESENTATIVIDADE

Durante os eventos, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, reconheceu o relevante papel das secretárias e secretários para o desenvolvimento dos Sindicatos Rurais catarinenses. Destacou a importância de os profissionais se manterem preparados e alinhados às diretrizes do Sistema, reforçando a necessidade de um atendimento de excelência e do contínuo trabalho para ampliar o número de associados e transmitir confiança e credibilidade. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, enfatizou que o fortalecimento dos Sindicatos Rurais depende, principalmente, da ampliação da representatividade. Destacou, também, que as ações do Sistema Faesc/Senar são fundamentais nesse processo e precisam ser aproveitadas de forma estratégica.



Arno Rui Schaly esteve entre os homenageados na categoria bovinocultura de corte



Deoclinton Francisco Wilpert foi reconhecido na categoria bovinocultura de corte



Diógenes Gonçalves Raysel também foi homenageado na pecuária de corte



Lucimar Mocelin recebeu o reconhecimento na categoria bovinocultura de leite

PRODUTORES SÃO HOMENAGEADOS EM CAMPOS NOVOS

Uma homenagem especial marcou a celebração dos 10 anos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) durante o Show Tecnológico Copercampos, em Campos Novos. A iniciativa, promovida pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Campos Novos, reconheceu produtores rurais que integram essa trajetória de evolução e resultados no campo. A solenidade foi realizada no estande do Sistema Faesc/Senar e da Carreta Agro com a participação de lideranças, técnicos e visitantes do evento.

A iniciativa destacou produtores atendidos pela ATeG nas cadeias da bovinocultura de corte, bovinocultura de leite e ovinocultura. Além de reconhecer resultados produtivos, a homenagem evidenciou o comprometimento dos produtores com a gestão eficiente das propriedades, a adoção de técnicas adequadas e a contribuição para o fortalecimento das cadeias produtivas em que estão inseridos.

Foram homenageados Arno Rui Schaly, Diógenes Gonçalves Raysel e Deoclinton Francisco Wilpert, na bovinocultura de corte, e Lucimar Mocelin, na bovinocultura de leite. O produtor Luiz Augusto de Souza (ovino) não pôde estar presente e posteriormente recebeu sua homenagem no segmento. Eles representam

o impacto prático da Assistência Técnica e Gerencial ao longo da última década e demonstram que planejamento, organização, gestão eficiente e acompanhamento técnico são determinantes para a sustentabilidade e a competitividade no campo.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Sindicato Rural de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris, pelo supervisor regional do Senar/SC no Meio Oeste, Jeam Carlos Palavro, e pelo supervisor técnico da ATeG, Guilherme Romani de Mello. As lideranças ressaltaram a importância da Assistência Técnica e Gerencial, que alia orientação técnica contínua à gestão estratégica das propriedades, promovendo ganhos de produtividade, melhoria na renda e sucessão familiar no meio rural.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ao completar 10 anos, a ATeG é hoje uma das principais ferramentas de desenvolvimento do agronegócio catarinense. “É um programa que vem transformando propriedades e promovendo desenvolvimento ao apoiar produtores na tomada de decisões e contribuir para uma produção cada vez mais eficiente, sustentável e alinhada às demandas do mercado”.

INTEGRAÇÃO

CADECS SEGUEM FIRMES NA MISSÃO DE FORTALECER A TRANSPARÊNCIA NA INTEGRAÇÃO RURAL

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCs) têm como missão promover transparência, equilíbrio e diálogo nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias. Em Santa Catarina, essas comissões vêm se consolidando como importantes instrumentos para o fortalecimento do agronegócio.

O Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades representativas do setor, oferece orientação técnica e assessoramento contínuo. Esse trabalho garante que os integrantes das CadeCs tenham acesso a informações qualificadas, capacitação e suporte jurídico essenciais para uma atuação segura e eficiente. Nos primeiros meses deste ano, uma série de reuniões foi realizada com o objetivo de alinhar estratégias, esclarecer dúvidas e fortalecer a atuação das comissões. Confira alguns registros!



Reunião CadeC suínos terminação BRF Concórdia em janeiro



Reunião CadeC Seara SMO/Itapiranga suínos creche em fevereiro



Reunião de CadeC frango de corte MBRF Videira com indústria em fevereiro



Reunião CadeC frango de corte grupo BTZ Ipuacu em março



Evento reuniu produtores rurais e parceiros do setor produtivo

PALESTRAS DEBATEM REFORMA TRIBUTÁRIA E LEIS AMBIENTAIS EM JOAÇABA

A “Reforma Tributária” e a “Legislação Ambiental na prática” foram temas das palestras realizadas no dia 10 de março, no Parque de Exposições Dr. Nelson Pedrini, em Joaçaba. A iniciativa foi promovida pelo Sindicato Rural de Joaçaba, com apoio do Sistema Faesc/Senar.

O vice-presidente da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Joaçaba, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a relevância do evento. Segundo ele, o encontro levou informações importantes aos produtores rurais sobre as mudanças que a Reforma Tributária trará para o agronegócio. “Trouxemos informações sobre os desafios e as oportunidades desse novo modelo que impactará significativamente o agronegócio”.

Clemerson Pedrozo ressaltou que os desafios ao produtor rural incluem a correta emissão de documentos fiscais, a adequação dos sistemas de controle, o planejamento tributário para identificar o modelo mais vantajoso e a busca de orientação junto a entidades de classe e profissionais da contabilidade. “A Reforma Tributária já é uma realidade e modifica a forma de contribuição dos produtores rurais. Embora, neste primeiro momento, as mudanças sejam pontuais, é fundamental que os produtores estejam atentos às novas obrigações e orientações”.

A contadora Schaiane Zanini, da Agro Contábil Ouro, abordou os impactos da Reforma Tributária para os produtores rurais. De acordo com ela, o tema apresenta desafios, mas também oportunidades para o setor. O comandante da Polícia Militar Ambiental, coronel Fabrício Berto da Silveira, enfatizou os ganhos do trabalho em conjunto.

FAESC RECEBE HOMENAGEM EM SESSÃO ESPECIAL NA ALESC



Deputado estadual Marquito, presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo, deputado Oscar Gutz e deputado Zé Milton

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) recebeu homenagem da Assembleia Legislativa do Estado (Alesc), durante recente sessão especial comemorativa aos 70 anos da implantação da Epagri no Estado. Durante a solenidade foram homenageadas as personalidades e entidades que auxiliaram o desenvolvimento da extensão rural.

A proposta da sessão em homenagem à Epagri foi do deputado Oscar Gutz, do Alto Vale do Itajaí. Em nome dos homenageados da noite, falou o engenheiro agrônomo Glauco Olinger, um dos fundadores da extensão rural em Santa Catarina, atualmente com 103 anos de idade.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou o reconhecimento e reforçou a importância da Epagri para o agronegócio catarinense. Segundo ele, a empresa cumpre com excelência sua missão de levar inovação tecnológica e assistência técnica aos produtores em todo o Estado, contribuindo significativamente para o aumento da produtividade e o desenvolvimento do setor.

O presidente da Epagri, Dirceu Leite, também esteve entre os homenageados e destacou o caráter histórico do momento, que em suas palavras, “marca a trajetória de uma das maiores políticas públicas de Estado” para o setor de extensão rural.

EPAGRI

O serviço de extensão rural em Santa Catarina teve início em 29 de fevereiro de 1956, com a criação do Escritório Técnico Rural (ETA). Posteriormente, o órgão passou a se chamar Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc). Em 1991, a Acaresc foi incorporada à Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (Empasc), dando origem à atual Epagri.

COMITIVA DE ANITÁPOLIS ALINHA AÇÕES DO ANO

Uma comitiva do município de Anitápolis esteve na sede do Sistema Faesc/Senar, no dia 03/03 em Florianópolis, para fortalecer parcerias institucionais e apresentar demandas voltadas ao desenvolvimento local. O grupo foi recebido pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

Participaram da visita a prefeita Solange Back, o representante da Defesa Civil Sérgio de Souza, e as vereadoras Alessandra Alves de Oliveira, Elisabete Aparecida dos Santos e Maria Aparecida Steffen.

O encontro alinhou o apoio do Sistema Faesc/Senar para a realização de iniciativas no município, entre elas a organização da 2ª Feira do Chuchu, evento que valoriza a produção agrícola local e promove a integração da comunidade. Também foi discutida a parceria para a realização do Encontro Municipal de Saúde da Família, iniciativa voltada à promoção da prevenção e do bem-estar



Representantes do município de Anitápolis e do Sistema Faesc/Senar

da população. A proposta é promover ações de orientação e exames preventivos, como a detecção do câncer de colo do útero para mulheres e exames de próstata para os homens, além de atividades educativas sobre cuidados com a saúde.

AGRO+

FAESC NA VINDIMA

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, participou no dia 05 de março da solenidade oficial de abertura da 12ª Vindima de Altitude de Santa Catarina, em São Joaquim. O evento, que também contou com a presença do governador Jorginho Mello, marcou o início das celebrações do período da colheita da uva na Serra Catarinense e consolida a região como um dos principais destinos de enoturismo do Brasil. A Vindima é realizada pela associação Vinhos de Altitude Produtores e Associados e acontece entre 1º de março e 3 de maio. Atualmente, a entidade reúne 27 vinícolas associadas, das quais 22 participam ativamente da programação oficial deste ano. As vinícolas oferecem experiências especiais aos visitantes em suas propriedades e também têm presença confirmada no Vinho & Arte Festival, evento que integra o calendário da celebração na cidade.



9º HORT PANC PLANT

A Comissão Organizadora do 9º Hort PANC Plant esteve na sede do Sistema Faesc/Senar, juntamente com o presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Erasmo Nei Tiepo, para alinhar o apoio da instituição ao evento. A comitiva foi recebida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo. Neste ano, o encontro reunirá pesquisadores, agricultores, estudantes e entusiastas das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). A edição de 2026 do Hort PANC Plant ocorrerá de 26 a 28 de maio, em Florianópolis (SC). A comitiva que visitou o Sistema Faesc/Senar foi composta por: Mario Alvaro Aloisio Verissimo (diretor-presidente da Feagro-SC), Cristina Ramos Callegari (nutricionista e extensionista social da Epagri Florianópolis), Cinthya Zanuzzi (assessora da Feagro-SC) e Cíntia Veiga (engenheira-agrônoma e extensionista rural da Epagri Florianópolis).



PARCERIAS



O presidente do Sindicato Rural de Irineópolis, Eraldo Francisco Konkol, e a vereadora do município e colaboradora do Sindicato, Eleni Baum, estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, onde foram recebidos pelo presidente José Zeferino Pedrozo. A visita institucional teve como objetivo fortalecer o diálogo e alinhar ações conjuntas, consolidando parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento do agronegócio em Irineópolis. O encontro reforça o compromisso com o avanço do setor por meio de iniciativas que promovam capacitação, assistência técnica e crescimento sustentável no meio rural.

VISITA INSTITUCIONAL



A coordenadora do programa Florianópolis Cidade Criativa Unesco da Gastronomia, Anita Pires, e o diretor executivo da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis (Granfpolis), Marius Bagnati, estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, no mês de março. Na ocasião, foram recebidos pelo presidente da entidade, José Zeferino Pedrozo. O encontro reforçou parcerias e alinou iniciativas voltadas à valorização das potencialidades locais.

REAJUSTE

SETOR AGROPECUÁRIO ATUALIZA PISO MÍNIMO REGIONAL

As entidades sindicais catarinenses representativas dos empregadores (federações empresariais) e dos trabalhadores (Federações e Centrais Sindicais Labo-rais) fecharam acordo para atualização do piso mínimo regional para 2026. O reajuste médio acordado foi de 6,49% nas quatro faixas existentes.

Conforme a Faesc, o piso da categoria, que se enquadra na 1ª faixa, ficou em R\$ R\$ 1.842,00. Para as demais faixas, R\$ 1.908,00 na segunda faixa, R\$ 2.022,00 na terceira e R\$ 2.106,00 na quarta. A proposta virou Projeto de Lei Complementar 2/2026, aprovado no dia 18/03 pela Assembleia Legislativa do Estado (ALESC) e o reajuste é retroativo a janeiro.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, acompanhou as negociações e destacou que todas as etapas do processo foram conduzidas com diálogo e respeito mútuo entre as partes envolvidas. “Pelo 16º ano consecutivo, trabalhadores e empregadores chegaram a

um consenso sobre a atualização do piso regional, o que consolida um histórico de negociações construído com base em responsabilidade e cooperação”.

De acordo com ele, é importante ressaltar que Santa Catarina é o único Estado em que o piso regional é definido por meio de negociação direta entre representantes de trabalhadores e empregadores, com resultados estabelecidos de forma consensual e transparente desde a sua implementação. “Esse modelo de diálogo fortalece a parceria entre as partes e demonstra o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico catarinense e com a valorização do trabalho, sem deixar de lado a sustentabilidade das empresas e o bem-estar dos trabalhadores”.



PISO SALARIAL

O piso salarial regional de Santa Catarina foi criado pela Lei Complementar nº 459, de 30 de setembro de 2009 e passou a vigorar a partir de 2010. Desde então, os valores são definidos anualmente por meio de negociação e acordo entre as entidades que representam empregadores e trabalhadores. Estruturado em quatro faixas salariais, o mínimo regional é destinado aos empregados que não possuem piso fixado por lei federal, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho. Após a definição consensual, os valores servem de base para o encaminhamento de projeto de lei complementar do governo à Assembleia Legislativa e posterior sanção do governador.